

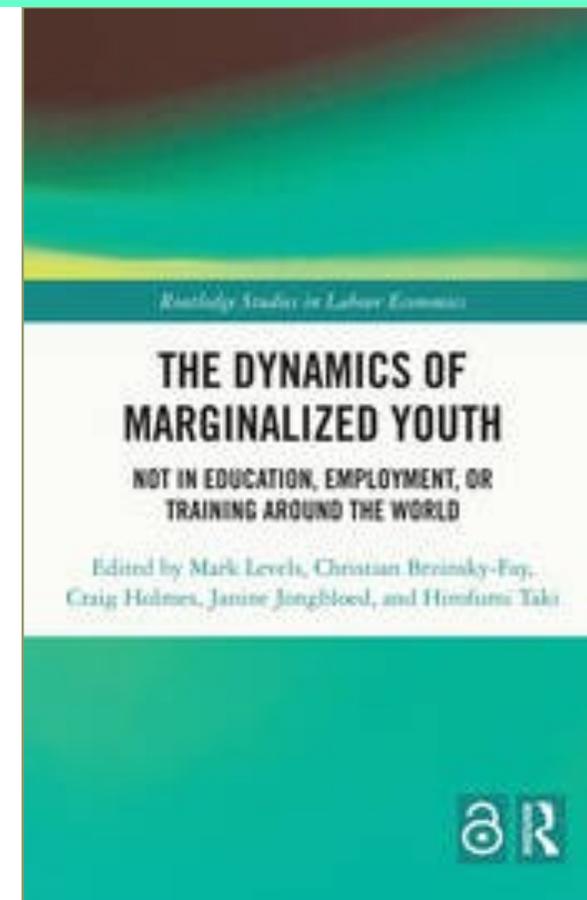
## Sugestão de leitura

ABR' 2022

Educação

Levels, M., Brzinsky-Fay, C., Holmes, C., Jongbloed, J. & Taki, H. (eds.) (2022). *The dynamics of marginalised youth: not in education, employment or training around the world*. Routledge.

online

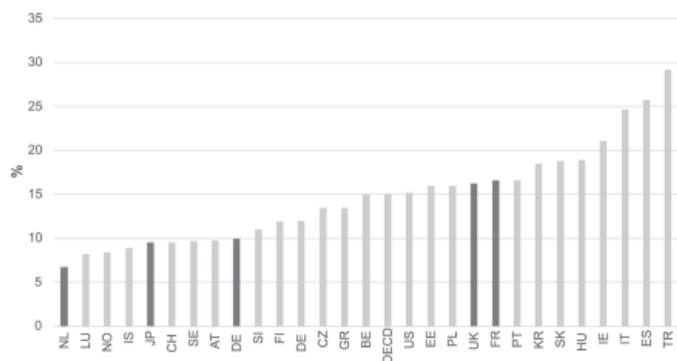


Levels, M., Brzinsky-Fay, C., Holmes, C., Jongbloed, J. & Taki, H. (eds.) (2022). *The dynamics of marginalised youth: not in education, employment or training around the world*. Routledge.

<https://www.taylorfrancis.com/books/oa-edit/10.4324/9781003096658/dynamics-marginalized-youth-mark-levels-christian-brzinsky-fay-craig-holmes-janine-jongbloed-hirofumi-taki?context=ubx&refId=e08267bc-960c-4430-a5b1-95631e25b694>

Esta obra aborda os jovens que não estão nem em Educação (no sistema educativo), nem no sistema de Emprego nem em Treino ou Formação – ou seja, os NEETs (Not in Education, Employment, or Training) – um grande foco de preocupação entre decisores políticos. Ultrapassando desde logo interpretações comuns dos NEETs enquanto grupo homogéneo, esta obra questiona porque é que alguns jovens se tornam NEETs, e outros não. Os autores analisam diversos padrões escola-trabalho de jovens NEETs em cinco países típicos, investigando o papel das características individuais, das instituições e políticas dos países, e a sua interação complexa.

Durante as crises económicas nos anos depois de 2008, os decisores políticos de vários governos fizeram soar os alarmes sobre a situação dramática dos jovens marginalizados em diversos países europeus. Em 2012, 15% dos jovens entre os 15 e os 20 anos nos países OCDE eram NEET. Estes NEETs eram comumente retratados como sendo um desafio vital para muitos países ocidentais. E com razão: em muitos aspetos, os NEETs são os mais vulneráveis de todos os jovens. A inatividade prematura transforma os NEETs nos mais prováveis candidatos a situações prolongadas de marginalização socioeconómica, percursos criminais, e problemas graves de saúde mental e física. Escapar a uma vida como NEET é difícil. Os NEETs também são economicamente onerosos, tanto pelos custos das políticas associadas aos NEET, como pelos resultados perdidos e potencialidades não aproveitadas.



Source: OECD. (2014). Education at a Glance Chart C5.1-2. Paris: OECD.

Figure 1.1 Percentage NEETs in population (15–29 years) in Europe and Japan (2012).

O leitor virá a compreender a marginalização jovem como um processo que pode ocorrer durante a transição da escola regular, escola profissional ou universidade para o trabalho. As análises longitudinais dos processos e transições permitirão perceber que os NEETs não são igualmente vulneráveis, e que a maioria encontrará o seu caminho de volta ao mercado laboral. No entanto, o leitor também verificará que em todos os países existe um grupo de NEETs de longa duração. Estas pessoas excepcionalmente vulneráveis são segregadas da sociedade e do mercado de trabalho. Os casos nacionais e estudos transnacionais ilustram o quão limitadas são as políticas que pretendem ajudar os NEETs de longa duração a encontrar o seu caminho na sociedade.

Este livro oferece contributos úteis, teóricos e empíricos, para os académicos interessados na transição escola-trabalho e nos jovens marginalizados, bem como perspetivas valiosas sobre vulnerabilidade para os decisores políticos que pretendam combater a marginalização jovem.

## Índice

Nem em Educação, nem Emprego nem Treino/Formação à volta do mundo  
 NEET durante a transição escola-trabalho nos Países Baixos  
 NEET na Alemanha  
 Padrões de estatutos NEET durante a transição escola-trabalho em França  
 NEETs em Inglaterra  
 NEET no Japão  
 Intervenções políticas dirigidas aos NEETs em diferentes contextos institucionais  
 O papel dos sistemas educativos na prevenção dos NEETs  
 Podem as políticas do mercado de trabalho ajudar a reduzir NEETs a longo prazo?  
 Como os NEETs a longo prazo são explicados pelas políticas familiares nos países OCDE  
 Conclusões e discussão

*Divisão de Documentação*

(Extraída do prefácio e apresentação do livro)